



INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA E.E.F.M TEODORICO TELES DE QUENTAL

Rany Erycllys de Freitas Ferreira¹, Fernanda Rodrigues Maia², Norma Suely Ramos Freire Bezerra³, Cicero Magérbio Gomes Torres⁴

A adolescência caracteriza-se como uma fase entre a infância e a idade adulta, onde acontecem acentuadas transformações, tanto físicas quanto psicológicas, que precisam ser compreendidas e acompanhadas pela família, escola e estado dentro de um contexto que favoreça o crescimento e o desenvolvimento do diálogo. Os adolescentes que despertam sua vida sexual de forma precoce e sem prevenção, ficam vulneráveis à contrair algum tipo de infecção sexualmente transmissível e a gravidez não planejada. Tendo em vista o interesse de se entender como se dá a ocorrência de IST's e gravidez na adolescência, diante das situações diárias que podem afetar significativamente a vida dos estudantes e a comunidade escolar, houve então a necessidade de se esclarecer sobre infecções sexualmente transmissíveis e gravidez precoce, trazendo à tona a realidade da E.E.F.M Teodorico Teles de Quental. Esse trabalho teve por foco trabalhar a prevenção das IST's e gravidez precoce, levantar e quantificar o número de adolescentes gestantes. O estudo possui caráter quantitativo de natureza descritiva e com levantamento de dados. A pesquisa foi realizada na E. E. F. M Teodorico Teles de Quental, na cidade de Crato-Ce, durante os meses de junho a outubro de 2019. Participaram da pesquisa 200 aluno(a)s dos 3º anos do turno da manhã. Para coleta de dados foi utilizado questionários com perguntas objetivas analisadas e expressas em gráficos utilizando a ferramenta Microsoft Excel. A pesquisa obedeceu a resolução nº466 do Conselho Nacional de Saúde. Foi possível contatar que dos 125 aluno(a)s entrevistados sobre IST's boa parte já iniciaram sua vida sexual de forma precoce, porém, conhecem os métodos contraceptivos e utilizaram em suas relações, foi identificado que o HIV é a IST mais conhecida entre esses estudantes. Das 75 alunas entrevistadas sobre gravidez, 10 já eram mães, dentre essas 7 estão gestantes. Dessa forma, conclui-se afirmando que as realizações de palestra, rodas de conversa e oficinas permitiram expandir o conhecimento desses estudantes e ajuda-los a entender melhor o porquê de se prevenir e como se prevenir, esse trabalho formou adolescentes conscientes levando esse conhecimento não só para fora de sala, mas, também para fora da escola.

Palavras-chave: Conhecimento. Infecções Sexuais. Gravidez não planejada.

¹ Residente - Universidade Regional do Cariri, email: rany.erycllys@hotmail.com

² Preceptora – E.E.F.M Teodorico Teles de Quental, email: fernandaafn@hotmail.com

³ Vice-Coordenadora do Programa de Residência Pedagógica – Universidade Regional do Cariri, email: norma.freire@urca.br

⁴ Coordenador do Programa de Residência Pedagógica – Universidade Regional do Cariri, email: cicero.torres@urca.br